

## Carta de Apresentação e Plano de Trabalho

### **Prezada comunidade acadêmica que constitui o Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM),**

Com a consulta eleitoral prévia junto à comunidade ICBIM e visando subsidiar a organização de lista tríplice para escolha do(a) Diretor(a) para a gestão 2025-2029 em andamento, utilizo deste espaço para me apresentar, bem como propor um Plano de Trabalho para o período ora em tela.

Sou biomédico formado em 1991 pela Faculdade de Ciências da Saúde “Barão de Mauá”/Ribeirão Preto-SP, com mestrado em Microbiologia Aplicada (1996), doutorado em Análises Clínicas (2002) e Livre-Docente em Microbiologia (2017) pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Rio Claro e Araraquara ([Currículo Lattes](#)). Atuei como docente e pesquisador por mais de 19 anos na Universidade de Franca (UNIFRAN - Franca/SP), onde assumi diferentes atividades e cargos de gestão, aprimorando minhas capacidades como professor de ensino superior. Fui professor permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências (conceito 5) e Promoção de Saúde (conceito 4) daquela instituição, sendo neste último programa coordenador por 3 anos, até minha aprovação em concurso público (Professor Titular) na UFU, assumindo o cargo em 2019.

Desde então, assumi minhas obrigações enquanto professor do magistério superior na UFU, orientando discentes e ministrando disciplinas, tanto na graduação como na pós-graduação (Programas de Biologia Celular e Estrutural Aplicadas – PPGBC e Imunologia e Parasitologia Aplicadas – PPGIPA) e sendo membro de diferentes comissões e conselhos no próprio ICBIM e institucionalmente. Ainda assim, atuei como Coordenador do Curso de Graduação em Biomedicina por dois mandatos (4 anos) e estou em andamento em meu primeiro mandato na Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas (PPGIPA) – gestão 2023-2025. Aos ser eleito para esses cargos pude participar em diferentes frentes, sempre pautado pela qualidade e ampliação das condições de trabalho e do ensino e pesquisa. Isso também permitiu ampliar minha visão de nossa unidade acadêmica e da própria UFU.

Enquanto coordenador do Curso de Graduação em Biomedicina (2019-2023), tive a oportunidade de dar andamento e concluir o processo de atualização do Projeto Pedagógico do Curso e enfrentar a pior crise sanitária que vivemos até o momento. Para tanto, a participação e o apoio dos membros do Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante foram fundamentais para concluirmos nossa missão. Além disso, a participação dos discentes da Biomedicina também foi inestimável para nossa gestão, principalmente, por meio do Diretório Acadêmico Louis Pasteur (DALP), o qual participou de todas as decisões relacionadas ao Curso e aglutinaram todos os alunos em projetos e cursos para que a crise da COVID-19 pudesse ser amenizada.

Em minha atuação como coordenador do PPGIPA e os membros do Colegiado do programa, atualizamos editais de processos seletivos, o Regulamento do Programa, e a distribuição de vagas de orientação, sempre visando a melhoria da qualidade para o corpo discente, docente e das técnicas administrativas envolvidas diretamente na atuação do programa. Fundamentalmente, nos esforçamos para manter, a excelência do programa, com visão para o mercado de trabalho, e dos compromissos assumidos junto a UFU e a CAPES.

Não obstante, promovemos a Internacionalização do programa recebendo pesquisadores estrangeiros e enviando nossos docentes e discentes para diferentes países. Também envolvemos nossos discentes e docentes na realização e participação em eventos internos e colaborando para que pudessem participar de eventos no Brasil e exterior. Ainda, estimulamos a comunidade PPGIPA a buscar fomento à

pesquisa em agências públicas e no setor privado para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, melhorando a produção qualificada dos envolvidos por meio da publicação de artigos científicos de alto impacto na área e na sociedade.

Rememoramos que a visibilidade do Programa foi instituída nas redes sociais e por meio da divulgação das pesquisas desenvolvidas pelos discentes, técnicos e docentes, e que deverá ser ampliada com a uma bolsa de apoio técnico para graduandos em Jornalismo e Design na divulgação das ações nas páginas dos programas e nas redes sociais.

Ao finalizar, reitero que diante da minha experiência como coordenador e na coordenação do Laboratório de Ensaio Antimicrobianos (LEA/DEMIC) e na formação de recursos humanos em diferentes níveis, compreendo os desafios enfrentados pelo instituto e me disponho a colaborar para fortalecer a pesquisa, o ensino e a extensão. O equilíbrio entre a gestão administrativa e acadêmica é crucial para que possamos cumprir o papel institucional, garantindo que a universidade cumpra sua missão de formar cidadãos críticos e preparados para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade. Além disso, entendo a gestão como uma oportunidade para ampliar o impacto do ICBIM na comunidade acadêmica, na UFU e na sociedade, incentivando políticas de inovação, colaboração interdisciplinar e valorização dos profissionais da unidade acadêmica. Considero que a liderança no ICBIM exigirá diálogo, transparência e planejamento estratégico.

Tenho como objetivo construir uma gestão participativa, ouvindo toda a comunidade ICBIM para tomar decisões que fortaleçam o instituto e garantam um ambiente acadêmico produtivo e inclusivo. E avalio que o trabalho em equipe nos conduz sempre para refletirmos sobre nossas ações, garante uma discussão de alto nível e como consequência a qualidade do ensino, da pesquisa e da formação de profissionais qualificados.

Assim, me candidato ao cargo de diretor do Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM/UFU) pois acredito que posso contribuir significativamente para o crescimento acadêmico, científico e administrativo da instituição. Acredito, por fim, que minha candidatura representa com a participação de todos um compromisso constante com a excelência e a valorização do trabalho coletivo para superar desafios e impulsionar novas conquistas, buscando sempre aprimorar os processos educacionais e fortalecer o papel da universidade pública como um espaço de excelência acadêmica e inclusão social, com a qualidade e a inovação.

## **Plano de Trabalho**

Atendendo a Resolução CONICBIM Nº 25, de 14 de fevereiro de 2025, em seu Art. 14, o debate de ideias deverá ocorrer em um período determinado, o que impediu que este Plano de Trabalho fosse uma construção coletiva.

Entretanto, é um plano, uma proposta que deverá sofrer alterações e adequações para melhor atender nossa comunidade acadêmica durante nossa gestão. Assim, descrevo a seguir eixos estratégicos como Plano de Trabalho.

### **Eixos Estratégicos**

#### **1 Ensino e Formação Acadêmica**

- Fortalecer e estimular a integração entre o curso de graduação em Biomedicina e os programas de pós-graduação (PPGBC e PPGIPA), garantindo formação sólida e atualizada.
- Empenhar na criação de outros cursos de graduação no ICBIM, não medindo esforços para que seja concretizado.
- Estimular o aprimoramento e a atualização do projeto pedagógico do Curso de Biomedicina, para promover maior interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e uso dos recursos de metodologias inovadoras e tecnologias educacionais.
- Incentivar a capacitação dos técnicos-administrativos em educação e demais técnicos e docentes para melhorar a qualidade do trabalho, do ensino e da pesquisa.
- Avaliar e planejar ações de apoio à permanência estudantil, visando reduzir a evasão e melhorar o desempenho estudantil.
- Estimular e fortalecer as atividades estudantis (Diretório Acadêmico, Jornada de Biomedicina, Empresa Júnior – Sinérgica, Ligas Acadêmicas, Projetos de Extensão e etc) para promover maior contato entre discentes, técnicos e profissionais inseridos no mercado de trabalho (networking).
- Buscar e incentivar a proposição de projetos com vias a obtenção de recursos financeiros para as atividades extensionistas no ICBIM.
- Fortalecer e apoiar a coordenação de extensão para sua atividade fim.
- Estabelecer comunicação dos egressos do Curso de Biomedicina e dos programas de pós-graduação, possibilitando conhecer onde estão inseridos (banco de dados) e estimular uma rede de cooperação entre os atuais alunos e profissionais formados por nós.
- Apoiar a coordenação do Curso de Biomedicina e as coordenações dos programas de pós-graduação nos processos de avaliações do MEC e CAPES, respectivamente.

#### **2 Pesquisa e Inovação**

- Ampliar o suporte a grupos de pesquisa e laboratórios, garantindo melhores condições para o desenvolvimento científico.

- Estimular a captação de recursos externos e a busca de financiamento para projetos inovadores.
- Estimular, incentivar e quantificar os produtos acadêmicos gerados e que possam ser publicizados, demonstrando a produção que é gerada no ICBIM.
- Apoiar a curricularização das ações extensionistas da graduação e pós-graduação, incentivando iniciativas que promovam maior integração entre os discentes.
- Incentivar e apoiar as iniciativas dos docentes, técnicos e discentes no desenvolvimento de parcerias e colaborações estratégicas nacionais e internacionais.
- Apoiar os coordenadores e os colegiados dos programas de pós-graduação durante todo o processo de avaliação da CAPES.
- Fortalecer o Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Estrutural Aplicadas, e a integração com o Programa de Imunologia e Parasitologia Aplicadas, por meio de projetos, cursos de extensão, co-orientações, disciplinas ofertadas, entre outros.
- Avaliar e estimular a oferta e/ou retomada de cursos de especialização.
- Estimular sempre que possível, a vinculação das pesquisas realizadas no ICBIM com os “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” em integração com o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) da UFU.
- Articular a realização de um evento anual para a integração do curso de graduação, dos programas de pós-graduação e dos resultados de pesquisas e extensão produzidos pelos técnicos em educação e desenvolvidos no ICBIM, gerando integração da comunidade ICBIM, novas colaborações e o ingresso na pós-graduação.

### **3 Infraestrutura e Recursos**

- Identificar e planejar a infraestrutura física e laboratorial do ICBIM, garantindo um ambiente adequado para ensino e pesquisa.
- Envidar esforços para a modernização de equipamentos e garantir suporte técnico para o funcionamento eficiente dos laboratórios.
- Otimizar a gestão dos recursos financeiros para a manutenção, junto a UFU.

### **4 Gestão e Governança**

- Implementar uma gestão transparente e participativa, promovendo a comunicação efetiva entre docentes, técnicos e estudantes.
- Criar espaços de diálogo para que a comunidade acadêmica possa contribuir ativamente com a tomada de decisões.
- Garantir a eficiência administrativa e a otimização dos processos internos.
- Buscar junto à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil/UFU, a manutenção e ampliação das cotas de auxílios para a permanência de discentes da graduação.

- Repudiar e combater qualquer tipo de assédio e discriminação de acordo com a RESOLUÇÃO CONSUN Nº 2, DE 03 DE MAIO DE 2021, que instituiu a Política Institucional de Valorização e Proteção das Mulheres da Universidade Federal de Uberlândia, bem como a Lei nº 14.540/2023 que instituiu o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual na administração pública. Estabelecer ações de desenvolvimento e capacitação em diferentes setores como “Coletivo Acolhidas”, “Ouvidoria”, “Comissão de Ética”, “Comissão Permanente de Acompanhamento de Política Institucional de Valorização e Proteção das Mulheres”/UFU, visando preparar todos os envolvidos nesse debate.
- Realizar cursos de formação e atualização para gestores oferecidos pelos órgãos da administração federal e pela UFU.
- Atuar permanentemente junto à Reitoria com dados robustos da importância e relevância da produção científica e da formação de recursos humanos do ICBIM, buscando sempre os interesses da nossa unidade acadêmica.

### **5 Relações Institucionais e Internacionalização**

- Expandir parcerias com instituições nacionais e internacionais para colaborações em pesquisa e ensino.
- Incentivar a mobilidade acadêmica de docentes e discentes.
- Identificar e fortalecer a interação do ICBIM com setores produtivos e instituições para impulsionar a inovação científica.

Muitos desafios se apresentam, principalmente com falta de recursos financeiros, mas não faltarão empenho e dedicação para transformá-los em oportunidades. Um ICBIM unido, com diálogo e participação de todas e todos, encontraremos caminhos na implantação das ações deste plano, bem como de outras ações que surgiram ao longo dessa jornada. Nosso compromisso é construir um ICBIM unido, colaborativo, inovador e preparado para os desafios do futuro."



Prof. Carlos Henrique Gomes Martins